



**UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO - UEMA
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE CODÓ – CESC
CURSO BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

ALEXANDRE DE SOUSA MORORÓ FILHO

**IMPACTOS TECNOLÓGICOS NA AUDITORIA: UM ESTUDO DO
SETOR INDUSTRIAL**

Codó- MA

2021

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

ALEXANDRE DE SOUSA MORORÓ FILHO

**IMPACTOS TECNOLÓGICOS NA AUDITORIA: UM ESTUDO DO
SETOR INDUSTRIAL**

Artigo Científico apresentado à coordenação do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Maranhão, campus Codó, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof^o. Esp. André da Silva Sampaio.

CODÓ
2021

Mororó Filho, Alexandre de Sousa

Impactos tecnológicos na auditoria: um estudo do setor industrial/ Alexandre de Sousa Mororó Filho. – Codó, 2021.

31 f.

Artigo Científico (Graduação) – Curso Bacharelado em Ciências Contábeis, Centro de Estudos Superiores de Codó, Universidade Estadual do Maranhão, 2021.

Orientador: Prof. Esp. André da Silva Sampaio.

1. Auditoria. 2. Tecnologia da informação. 3. Contabilidade digital. I. Título.

CDU: 657.6:62

ALEXANDRE DE SOUSA MORORÓ FILHO

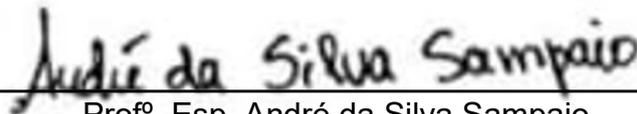
IMPACTOS TECNOLÓGICOS NA AUDITORIA: UM ESTUDO DO SETOR INDUSTRIAL

Trabalho de Conclusão de Curso na modalidade de Artigo apresentado ao Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis do Centro de Estudos Superiores de Codó-CESCD da Universidade Estadual do Maranhão como pré-requisito para obtenção do Título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Profº. Esp. André da Silva Sampaio.

Aprovado em: 30/08/2021

BANCA EXAMINADORA



Profº. Esp. André da Silva Sampaio
Universidade Estadual do Maranhão - UEMA



Prof. Esp. Fátima Gonçalves Fialho
Universidade Estadual do Maranhão - UEMA



Profº. Esp. Evandro Alves Cardoso Júnior
Universidade Estadual do Maranhão - UEMA

RESUMO

Os avanços tecnológicos na área contábil e o melhoramento dos processos de auditoria, tem auxiliado as organizações do setor industrial gerar informações úteis e tempestivas, permitindo que gestores potenciais tomem decisões gerenciais de forma eficiente. Desta maneira, através do uso tecnológico a organização industrial, otimiza seus processos produtivos, aumenta a produtividade na oferta de produtos, gera resultados de lucratividade acima do ponto de equilíbrio e conseqüentemente produz relatórios de auditoria para controle de todo o processo, corrigindo erros e combatendo possíveis fraudes. Neste sentido o presente estudo tem como objetivo analisar como a tecnologia pode contribuir na geração de informações de auditoria úteis e confiáveis dentro da organização industrial. Para tanto, como metodologia, utilizou-se a abordagem quantitativa e qualitativa, de natureza bibliográfica e de estudo de caso, com objetivos de caráter exploratório, utilizando questionários online semiestruturado para a coleta dos dados. Os resultados obtidos sugerem que a o usados recursos tecnológicos no âmbito da auditoria, de modo a otimizar os resultados, substituindo as técnicas tradicionais nos processos internos de auditoria são importantes. Constatou-se também, que através do uso das tecnologias, como a Inteligência Artificial (IA), é possível antecipar aos problemas que poderiam ocorrer devido a falhas nos processos. São emitidos relatórios de risco em tempo hábil para que os departamentos envolvidos possam tratar as inconformidades dos lançamentos, evitando perdas futuras.

Palavras-chave: Auditoria. Tecnologia da Informação. Contabilidade Digital.

ABSTRACT

Technological advances in the accounting area and the improvement of auditing processes have helped organizations in the industrial sector to generate useful and timely information, allowing potential managers to make management decisions efficiently. In this way, through the use of technology, the industrial organization optimizes its production processes, increases productivity in the offer of products, generates profitability results above the break-even point and consequently produces audit reports to control the entire process, correcting errors and combating possible fraud. In this sense, this study aims to analyze how technology can contribute to the generation of useful and reliable audit information within the industrial organization. Therefore, as a methodology, we used a quantitative and qualitative approach, bibliographical and case study, with exploratory objectives, using online semi-structured questionnaires for data collection. The results obtained suggest that the use of technological resources within the scope of auditing, in order to optimize the results, replacing traditional techniques in internal auditing processes are important. It was also found that through the use of technologies, such as Artificial Intelligence (AI), it is possible to anticipate problems that could occur due to process failures. Risk reports are issued in a timely manner so that the departments involved can deal with non-conformities in entries, avoiding future losses.

Keywords: Audit. Information Technology. Digital Accounting.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. REFERENCIAL TEÓRICO	8
2.1 Contabilidade Tradicional versus Contabilidade Digital	8
2.2 Auditoria Contábil nos Processos Industriais	10
2.3 Tecnologia na auditoria	13
3 METODOLOGIA	15
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS	16
4.1 Caracterização da instituição pesquisada	16
4.2 Análise e Discussões dos dados coletados	17
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	26
ANEXO – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido -TCLE	28
APÊNDICE – Questionário de Pesquisa	29

1. INTRODUÇÃO

Os avanços tecnológicos na área contábil, em especial no campo da auditoria, impactam a forma como as organizações industriais geram seus relatórios e demonstrativos, cada vez mais os gestores demandam relatórios completos, objetivo e práticos que agregam valor a suas tomadas de decisões. Este fator, incorporados acrescente disseminação da tecnologia da informação nas atividades fim destas organizações, vem atribuindo na necessidade de reflexão sobre os impactos causados por esses avanços tecnológicos dentro de suas a atividades, em especial na área da auditoria.

De acordo com Padoveze (2019) a tecnologia da informação pode ser um conjunto de tecnologias disponíveis para as empresas de modo a melhorar os processos já existentes. Desta forma, faz-se necessária uma ampla reflexão quanto a necessidade de administrar as soluções disponíveis, na procura por critérios que permitam avaliar como as inovações tecnológicas podem contribuir com a produção de informações úteis, confiáveis e em tempo hábil. Nesta ótica, definiu-se como problemática da pesquisa o seguinte questionamento: **Como a tecnologia pode otimizar as informações geradas pela auditoria no setor industrial?**

Partindo, deste questionamento a pesquisa tem como objetivo geral analisar como a tecnologia pode contribuir na geração de informações de auditoria úteis e confiáveis dentro da organização industrial, e como objetivos específicos, identificar os impactos da tecnologia na auditoria, demonstrar como a tecnologia otimiza as informações geradas pela auditoria e citar os benefícios da tecnologia na maximização dos resultados. Face ao exposto, adotaram-se os principais referenciais teóricos, a saber: PADOVEZE (2019), CREPALDI (2016), TRISCIUZZI E CARDOZO (2009).

Além desta parte introdutória da pesquisa, que apresenta a contextualização do tema, apresenta os objetivos gerais e específicos, e o alcance da pesquisa, o estudo também contempla: o referencial teórico sobre o tema, subdivido em Contabilidade Tradicional x Contabilidade Digital, Auditoria Contábil nos Processos Industriais e Tecnologia na auditoria; a descrição dos procedimentos metodológicos; a análise e a discussão dos resultados e as considerações finais e no final apresentação das referências bibliográficas teóricas.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Contabilidade Tradicional versus Contabilidade Digital

Conforme descrito por Montoto (2012), a contabilidade é uma ciência social e tem como finalidade o controle do patrimônio de entidades econômicas-administrativas, gerando informações úteis e precisas para tomada de decisões de ordem econômica e financeira. Sua origem está estritamente ligada às primeiras manifestações que a humanidade teve de posse e propriedade, com necessidade social de proteção de seus bens e com o advento do comércio.

Para Hilário Franco:

“A Contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a classificação, a demonstração expositiva, a análise e a interpretação desses fatos, com o fim de oferecer informações e orientação — necessárias à tomada de decisões — sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial.” (FRANCO, 1997, p. 21).

Com o passar do tempo, esse sistema de informações (contabilidade), mostrou-se eficiente, desta forma veio ganhando importância e destaque na sociedade, expandindo-se para outros ramos de negócios, com o advento da tecnologia a contabilidade passou então a ser classificada em dois tipos: a contabilidade tradicional e contabilidade digital.

A Contabilidade tradicional é caracterizada por manter todo trabalho realizado pelo contador no escritório ou no setor contábil das empresas, como, por exemplo, emissão de notas fiscais, geração de balanço patrimonial da empresa dentre outras atividades plausíveis no universo contábil, todas essas atividades são realizadas de forma presencial.

Segundo Corrêa (2012) na contabilidade tradicional, todas as atividades desenvolvidas são comprometidas por terem menor automatização, sendo necessário, prazos mais longos para execução. Já na contabilidade digital os contadores utilizam aplicações (“softwares”) que controlam e aperfeiçoam o trabalho e suas atividades de forma mais ágil, proporcionando serviços mais completos e oportunizando a realização da contabilidade consultiva.

Já na contabilidade digital, aqueles trabalhos manuais, como o preenchimento de livros contábeis ou mesmo planilhas com dados extraídos de notas fiscais que não existem mais, pois nos sistemas integrados essas atividades acontecem

de maneira automatizada, tornando os negócios e as tomadas de decisões mais ágeis e eficientes. Permitindo que a contabilidade digital se torne uma ferramenta cada vez mais indispensável para os seus usuários (PIGATTI, 2018).

Com o desenvolvimento tecnológico, as organizações têm buscado inovações que melhorem seus resultados. Computadores e sistemas são cada vez mais imprescindíveis no mundo dos negócios e, assim como outras áreas do conhecimento, a área contábil tem sido impactada por estes aspectos. A modernização da área contábil vem sendo particularmente transformada pelo impacto das novas ferramentas, tendo a “internet” como importante fator tecnológico que interliga o mundo, garantindo a expansão da economia para mercados antigamente restritos.

Em um estudo realizado por Markus e Robey (1988) sobre teorias, os autores justificam como a tecnologia afeta o ambiente organizacional, e concluem que, mesmo existindo estruturas teóricas que expliquem a sua função nas mudanças organizacionais, apenas algumas dessas tecnologias podem ser utilizadas. Na contabilidade, as mudanças tecnológicas foram inseridas em resposta à demanda do mercado e das diversas funções contábeis, como escrituração e análise de dados, profundamente impactadas nesse processo.

Padoveze (2019) menciona que um dos reflexos desse desenvolvimento foi o aumento da automação: tarefas, originalmente manuais, como um lançamento contábil ou a escrituração de um livro fiscal, foram informatizadas, procedimento que, segundo Merchant (1998), contribui para evitar muitos problemas de controle, inconsistência ou imprecisão.

Desta maneira, o uso de novas tecnologias da informação busca otimizar os processos contábeis, colaborando na ampliação da produtividade aumento de faturamento nos escritórios e a satisfação de seus clientes, gerando economia de tempo na execução de tarefas.

A Receita Federal do Brasil - RFB, com o objetivo de modernizar as atividades contábeis, de maneira a otimizar os controles fiscais sobre as empresas, viabilizou a aderência de um projeto chamado SPED (Sistema Público de Escrituração Digital), que pode ser abarcado como uma verdadeira revolução, que tem como característica a transição da contabilidade de um processo rudimentar, para outro, digital e mais ágil (SEBOLD; SCHAPPO; PIONER; PIONER, 2012).

O Decreto n.º 6.022, de 22 de janeiro de 2007 trata de forma geral o Sistema Público de Escrituração Digital — SPED, especificamente no art. 2.º, em que o define como um instrumento criado com a capacidade de unificar as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de documentos e de livros que fazem parteda escrituração contábil e fiscal das empresas.

Em seguida o mesmo decreto foi substituído por uma Instrução Normativa da Receita Federal do Brasil - RFB n.º 1.774/2017 que versa sobre a Escrituração Contábil Digital (ECD) a que são obrigadas todas as pessoas jurídicas e equiparadas a manterem a escrituração contábil nos termos da legislação comercial.

A Escrituração Contábil Digital se tornou uma das maiores inovações na área contábil e fiscal, simplificando benefícios com o uso da tecnologia como, como, por exemplo, a padronização no envio das informações além de oferecer maior eficiência e rapidez no acesso às informações, bem como reduzir os erros e falhas durante processo de apuração.

Outra mudança que a tecnologia proporcionou foi o avanço da contabilidade tradicional para Era Digital, por meio dos sistemas integrados de gestão, chamados de ERP- Enterprise Resource Planning. Esses sistemas integrados, são acessados através da “internet” pelo escritório e pelos clientes através de serviços em nuvens (cloud computing), formando um conjunto de sistemas ou módulos interdependentes, bastante utilizado em escritórios de contabilidade, bem como empresas que possuem o departamento financeiro/contábil, como provedores de sistemas de gestão para seus clientes com o objetivo principal gerar informações uteis.

2.2 Auditoria Contábil nos Processos Industriais

A auditoria é uma das técnicas da contabilidade mais importantes para o bom funcionamento de uma organização, principalmente da organização industrial, quando efetivamente realizada conforme normas vigentes. Conforme descrito por Biuraxi et al., (2021. p.05) a auditoria é uma pesquisa de “avaliação sistêmica de procedimentos e tarefas de uma determinada área, estritamente associado a um conjunto de normas ou regras internas/externas, legais ou não, que devem ser auditadas por um profissional especializado.” Portanto, a auditoria consiste em ser

essencialmente uma forma legal de averiguação de possíveis irregularidades, fraudes ou erros, que não estão em conformidade com as normas e legislações vigentes.

Em um ambiente cada vez mais competitivo e acirrado, fato advindo do processo de globalização e abertura de novos mercados, o fluxo de informações nas organizações tornou-se bastante intenso e a análise dessas informações torna-se cada vez mais relevante para o processo de decisão nas empresas. Por meio dessa ótica, observando a evolução das organizações e seus relacionamentos com o meio ambiente (externo), seja com os indivíduos, clientes ou acionistas, ou com outras organizações, as atividades tendem a se diversificar, ramificar e ampliar, sendo cada vez mais necessárias as atividades de fiscalização e medidas de suporte à gestão.

Nesse contexto, a auditoria, pode ser um processo mediador para a manutenção da eficácia organizacional, mostra-se como uma força elementar de utilização para o contexto empresarial e mercadológico.

Desta forma, Crepaldi (2013 p. 19) definiu a auditoria como “levantamento, estudo e avaliação sistemática das transações, procedimentos, operações, rotinas e das demonstrações financeiras de uma entidade”. Desta maneira, auditoria contábil compreende um conjunto de sistemas de controle, sendo eles um plano organizacional mediado com outros métodos e procedimentos que se propõem a proteger os recursos, ter informações confiáveis e dar promoção para a eficiência operacional segundo as regras e normas preestabelecidas.

Segundo as Normas Brasileiras de Contabilidade (NCBT 11, 1997)

“A auditoria das demonstrações contábeis constitui o conjunto de procedimentos técnicos que tem por objetivo a emissão de parecer sobre a sua adequação, consoante os Princípios Fundamentais de Contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade e, no que for pertinente, a legislação específica.”

Desse modo, a atividade da auditoria contábil nos processos industriais se dá por meio da submissão de uma auditoria que visa analisar os procedimentos, as demonstrações contábeis e as normas, e padrões reguladores da empresa. Assim, logo, após todas essas etapas o auditor emitirá uma opinião dando um parecer de conclusão através de relatório que deve ser encaminhado para todas as partes interessadas.

Segundo as concepções de Valini et al. (2018, p. 23) a prática da auditoria “surgiu durante a revolução industrial e, inicialmente, teve como foco a área contábil das indústrias, por auxiliar no desenvolvimento e na estabilidade econômica delas. Sendo ramificada principalmente em interna e externa.”

Nessa perspectiva, faz-se necessário frisar que a Auditoria pode ser classificada em duas formas: a Auditoria Interna e a Externa. Logo “A auditoria interna é uma atividade de avaliação independente dentro da empresa, que se destina a revisar as operações, como um serviço prestado à administração.” (CREPALDI, 2009,p. 41).

Valini et al. (2018, p.23) afirma que a auditoria interna “surge na década de 40 com a necessidade de realizar procedimentos de controles internos com a função de avaliar a eficiência e eficácia de outros controles da empresa auditada.” Diante disso, a auditoria interna pode ser classificada como uma forma de fiscalização dependente e de interesse exclusivo dos membros do corpo corporativo da empresa, sendo ela, uma forma de avaliar o desempenho organizacional interno para ter uma visão mais holística da organização.

Trisciuzzi e Cardozo (2009, p.18) supõem que a auditoria interna, utilizando-se de suas funções características, com independência:

Pode exercer um papel importante na melhoria dos controles internos de uma organização, uma vez que se observa que as responsabilidades da auditoria interna permeiam a supervisão do processo de controle de interno na gestão da organização, a facilitação da comunicação entre os auditores independentes da empresa com a alta administração, o gerenciamento dos riscos corporativos, compliance [conformidade] com leis e regulamentos, prevenção e apuração de fraudes entre outras atividades.

De forma geral, a auditoria interna pode contribuir fundamentalmente para a melhoria dos controles organizacionais por meio da avaliação e acompanhamento contínuo dos processos financeiros e da contabilidade geral.

Para Araújo (2004. p.20) a Auditoria Externa pode ser conceituada como auditoria independente, dessa forma, ela é a auditoria contábil realizada por especialistas não vinculados à organização examinada. O autor reforça que a auditoria externa é aquela:

Realizada por profissionais qualificados, que não são empregados da administração auditada, com o objetivo precípua (principal) de emitir uma opinião independente, com base em normas técnicas, sobre a adequação ou não das demonstrações contábeis.

Partindo desses preceitos a auditoria, seja ela interna ou externa é extremamente importante para a organização que deseja gerar mais confiabilidade em suas informações e controles, averiguando e concluindo a integridade dessa empresa. Utilizando como finalidade central a emissão de um parecer sobre as adequações e ajudando a assegurar o princípio contábil da continuidade, pois dessa forma as decisões serão tomadas com base em informações corretas e com veracidade averiguada pela auditoria. (ALVES, CARVALHAES. 2017. p.50)

A auditoria por meio de uma visão contábil é uma técnica desenvolvida pela Ciência Contábil que objetiva examinar a veracidade e correção de informações apresentadas na escrituração e nas demonstrações contábeis das entidades. Tendo por motivação a necessidade de acompanhar e avaliar a aplicação certa das normas e procedimentos internos da empresa. (VALINI et al. 2018. p.30)

Depreende-se que o auditor deverá verificar se a empresa está em consonância e seguindo corretamente as leis, normas e regras impostas. A partir dessa filiação é possível concluir que a auditoria tem por finalidade principal combater fraudes e prevenir irregularidades dentro de uma empresa. Sendo esta alcançada por meio de indagações e determinações sobre o estado patrimonial e a gestão pública ou privada; indagações e determinações sobre o estado financeiro e a descoberta de erros e fraudes nos processos empresariais.

2.3 Tecnologia na auditoria

A tecnologia mundial avançou significativamente em diversos campos dentro da sociedade. Atualmente o uso da tecnologia se expandiu tão significativamente que não se tem mais parâmetros que possam ser usados para mensurar sua aplicabilidade e eficiência. Dentro da Auditoria o uso da tecnologia surge como aliada para o controle de informações importantíssimas no que tange ao campo de coleta, análise e cruzamento de dados, “softwares”, inteligência artificial e outras ferramentas que facilitam a execução das atividades, tais como as análises das demonstrações contábeis.

Bicca (2020. p.12) afirma que o papel da contabilidade e sua integração com a tecnologia é justamente “proporcionar maior desenvolvimento para as empresas para que a missão delas seja cumprida, garantindo a continuidade por meio de geração de lucro que satisfaça a todos os envolvidos.” Dessa maneira, a

tecnologia passa a ter um papel elementar na busca da efetivação dos objetivos organizacionais.

Alguns estudos apontam que uma dessas tecnologias é a chamada Blockchain que conforme explica Simões et al. (2021. p.42) surgiu com o “Bitcoin que é uma forma de moeda digital, criada e realizada por via eletrônica, sem intermédio de financeiras.” Simões et al. (2021. p.42) chega à conclusão análoga de que a tecnologia Blockchain nos últimos anos, “avançou para além da bitcoin e tem sido considerada para criar soluções inovadoras e disruptivas, sendo testada em uma ampla gama de aplicações financeiras e de negócios.” Desse modo, a utilização dessa tecnologia permite uma maior integração dos processos de auditoria, pois codifica e correlaciona inúmeras informações em um único banco de dados.

No atual cenário mercadológico imerso às tecnologias, é fundamental que as empresas utilizem todo o potencial da contabilidade para a junção de processos que visem facilitar o processamento das demonstrações contábeis. (BICCA. 2020. p.12) Nessa ótica, Bicca (2020. p.12) destaca que o sistema contábil básico das empresas é em sua grande maioria o Processamento de Pedidos, Controle de Estoque, Contas a Receber, Contas a Pagar, Folha de Pagamento e o Livro — Razão Geral. E é nessavertente que se insere o uso da tecnologia Blockchain.

Segundo Nofer et al., a “Blockchain é um registro de informações em um livro-razão público composto por uma rede P2P (peer-to-peer ou ponto a ponto) e um banco de dados distribuído e descentralizado.” Na rede P2P, as partes envolvidas partilham de dados variados e diversos, que podem assumir funções diferentes. Nessa rede os computadores e usuários são denominados nó. Todas as informações lançadas no sistema quando usa a tecnologia Blockchain é disseminada entre todos os usuários da rede, porém de maneira criptografada.

Entre os inúmeros benefícios da Blockchain para a auditoria na contabilidade, como disse Simões et al. (2021. p.49) está a viabilidade de auditoria com maior transparência e acesso à informação, confiança e segurança de dados bem como ainda sua maior eficiência. A seguir, os referidos autores mencionam que os benefícios mais amplos da auditoria na contabilidade alinhada à Blockchain está: acesso à Informação e Transparência; Confiança e Controle; Capacidade Preditiva dos Dados; Eficiência e Qualidade dos dados.

Diante desse cenário, é notório a importância da Tecnologia Blockchain para os resultados mais eficazes da auditoria por permitir maior flexibilidade, agilidade e ampla análise de demonstrações contábeis. No entanto, como relembra Simões et al. (2021, p.50) “A adoção dessa tecnologia pode permitir que os auditores desenvolvam procedimentos para obter evidências de auditoria diretamente de Blockchains e adaptem os procedimentos para usufruir dos benefícios dela”. Portanto, os profissionais auditores devem buscar a profissionalização contínua dentro da área para mediar procedimentos, métodos e técnicas viáveis para utilização desta tecnologia.

Alves e Carvalhães (2017, p. 49) refletem sobre a necessidade de investimentos em práticas da gestão empresarial, quando em suas palavras afirmam que “deve haver uma atenção especial para a gestão da Tecnologia da Informação (T.I.), principalmente no que tange a Segurança da Informação, pois em quase todas as empresas a informação é transmitida principalmente por meios computacionais.” Nessa abordagem, faz-se relevante destacar o papel da organização e seus alicerces para a condução de uma auditoria confiável que partilhe dos princípios éticos e morais da gestão na totalidade.

3 METODOLOGIA

De maneira geral, as pesquisas científicas são agrupadas segundo suas características, em que se agrupam quanto: à natureza, abordagem, objetivos e procedimentos (PRODANOV; FREITAS, 2013).

O processo metodológico adotado para esta pesquisa, quanto a seus objetivos, foi exploratório. Segundo Gil (2008, p.41) as pesquisas exploratórias têm o objetivo de proporcionar maior familiaridade com o problema abordado, com o intuito de torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses, inclui levantamento bibliográfico e entrevistas.

O presente artigo apresenta uma abordagem quantitativa e qualitativa quanto aos métodos de investigação. E para viabilizar o cumprimento deste, a pesquisa trabalhou com a técnica de questionário, que segundo Gil (1999, p. 128), pode ser definido como “a técnica composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas.”

O instrumento de coleta de dado utilizado foi um questionário “online” semiestruturado com perguntas subjetivas e objetivas, aplicado por meio de formulário eletrônico (*Google forms*), dividido em 2 (duas) seções, a primeira discorre informações sobre: perfil do setor de auditoria, responsabilidade do controle interno, independência nas atividades executadas, execução de atividades; principais tecnologias utilizadas nas atividades desenvolvidas.

A população deste estudo compreenderá todos os colaboradores dos setores de auditoria, diretoria e setor financeiro do quadro do grupo industrial investigado, totalizando 8 (oito) gestores, sendo que os dados obtidos foram colocados em planilhas eletrônicas para tratamento e apresentados em forma de gráficos para análise dos resultados, com o intuito de auxiliar a compreensão e assim identificar se, os resultados foram de encontro aos objetivos propostos nesta pesquisa.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Caracterização da instituição pesquisada

O objeto de estudo é um grupo empresarial de grande porte, que contempla indústrias do ramo de produtos de limpeza, higiene e descartáveis, fabricação de embalagens plásticas e de papelão. Um dos maiores grupos industriais do Norte e Nordeste instalado a quase 40 anos na cidade de Codó - Maranhão.

A empresa está estrategicamente instalada à margem da MA-012, a 17 km da BR-316, principal via de acesso que liga a Região Nordeste às demais Regiões do país, e está a 280 km do Porto do Itaqui, em São Luís (MA). Isso favorece a importação da matéria-prima, maquinários e equipamentos modernos necessários à produção, possibilitando o atendimento num âmbito mais amplo da demanda crescente das linhas de produtos produzidas.

Este grupo empresarial desenvolve um relevante papel econômico-social na cidade de Codó-MA, gerando emprego e renda para as famílias locais e garantindo a continuidade das próximas gerações. Vale destacar que a empresa está presente em diversos outros mercados, como: comércio varejista e atacadista de produtos de limpeza e cesta básica, indústria de produtos de limpeza e higiene, comércio da carne, revenda de gás de cozinha, revenda de motocicletas, tv e rádio, dentre outros.

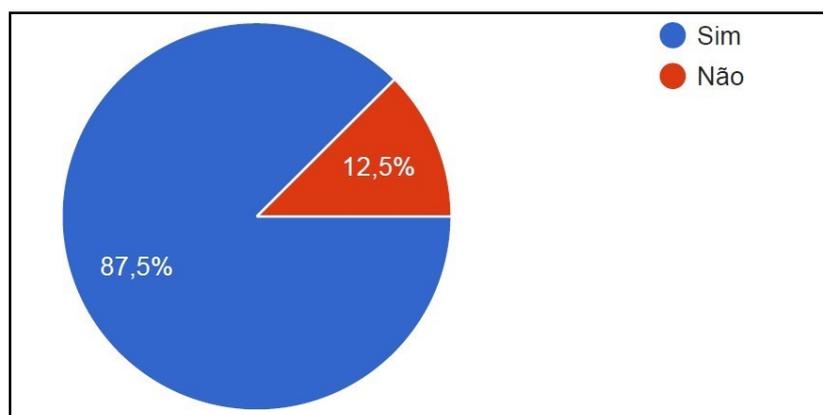
Com isso, verificamos a importância dessa empresa não só para o mercado local, mas também para as regiões norte e nordeste do país, onde se concentram

assuas principais movimentações, a mesma responsável por gerar cerca de 1.700 empregos diretos e, 10.000 indiretos fazendo jus à posição econômica, social e cultural que ocupa.

4.2 Análise e Discussões dos dados coletados

Nesta sessão são apresentados os dados, bem como, a análise dos resultados da pesquisa. Com a aplicação de 09 (nove) questões fechadas e 1 (uma) aberta com os gestores foi possível obter mais clareza sobre o assunto e chegar a um resultado atendendo os objetivos para analisar os impactos que a tecnologia pode trazer ao setor de auditoria em uma indústria. Por se tratar de um conglomerado de empresas industriais na mesma planta, inicialmente os gestores responderam sobre a existência ou não de um setor de auditoria interna em suas dependências. Sendo representada no Gráfico 01.

Gráfico 1 - Existe auditoria interna na sua empresa?

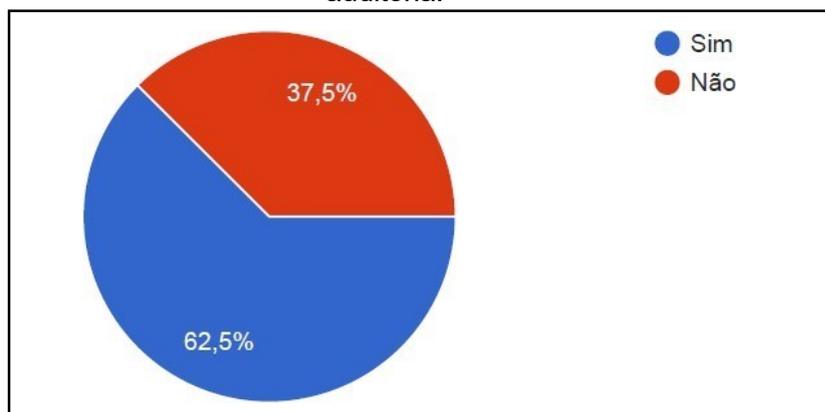


Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

No Gráfico 01, observa-se a representação das empresas do grupo que possuem setor de auditoria interna, onde conforme os dados colhidos através dos questionários que, apenas uma das indústrias não possui setor de auditoria interna. Auditoria interna no grupo empresarial pesquisado é entendido como o conjunto de procedimentos para avaliação de controles internos da empresa, comprovando a qualidade dos dados e sua segurança. É uma atividade destinada a observar, indagar,questionar, checar e propor alterações e procedimentos.

No gráfico abaixo, se tentou identificar se a empresa exige que os colaboradores que atuam no setor de auditoria tenham formação superior na área contábil.

Gráfico 2 - É exigido formação na área contábil para os colaboradores do setor de auditoria.

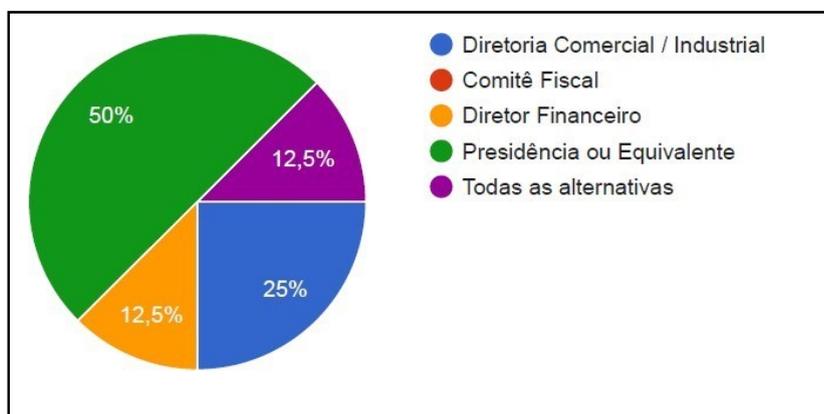


Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

Na segunda representação gráfica, mostra que não é exigido em todas as unidades do grupo, a formação contábil para exercer as funções exigidas pela auditoria. Observa-se então que os colaboradores responsáveis pela condução dos processos de auditoria não são todos qualificados para a função, pois o auditor interno tem a função de avaliar os processos da organização, analisar os procedimentos e assim obter subsídios para determinar quais são mais adequados e produtivos para as áreas estratégicas.

Para trabalhar na área de auditoria interna é preciso ter graduação em cursos superiores de Ciências Contábeis, Administração, Economia, Direito, dentre outras áreas. O conhecimento e a qualificação intelectual dos colaboradores são essenciais para que a organização consiga melhores resultados. Desta maneira, os funcionários e gestores têm capacidade de desenvolverem suas funções nas quais são lotados e se aperfeiçoarem para exercerem outros cargos.

Gráfico 3 - Em relação às atribuições funcionais, para quem o auditor interno responde.



Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

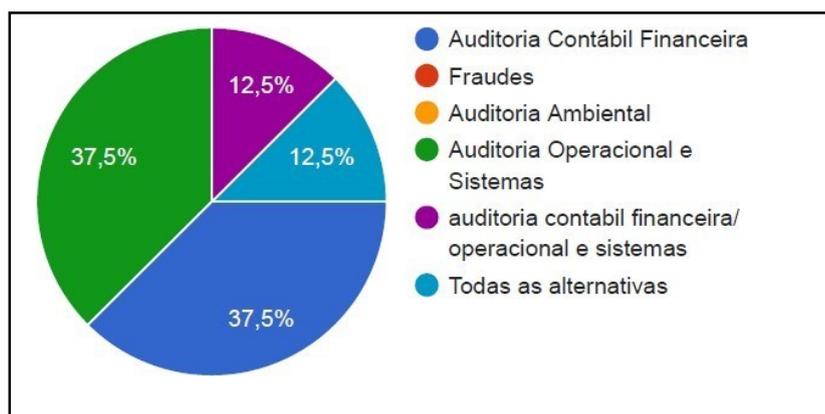
Neste gráfico buscou-se saber para quem o auditor interno responde, ou seja, a qual departamento o setor de auditoria se reporta. Esta arguição é feita para sabermos o nível de independência dos colaboradores da auditoria. Nesse sentido, o nível ao qual o departamento se reporta pode desde logo indicar o grau de independência e autonomia dos auditores internos.

Para que esta autonomia e independência possam ser consideradas adequadas, deve a auditoria interna se reportar ao Conselho Diretor ou a Presidência da empresa, para evitar as ingerências e pressões, bem como manter a liberdade de agir sobre todas as áreas da organização.

Percebeu-se que existe uma diversificação quanto a quem se reportar, no entanto, esta subordinação está diretamente ligada a diretores ou à própria presidência, o feedback dos processos é repassado conforme a categoria de auditoria praticado.

O próximo gráfico analisou qual o foco principal da auditoria interna em cada empresa do grupo, e percebeu-se que a auditoria atua em diversas frentes, principalmente na auditoria operacional e sistemas, pois este tipo de auditoria visa assessorar os departamentos no desempenho de suas funções e responsabilidades, verificando se está em conformidade com o programa de trabalho, avaliando se as atividades estão atingindo os objetivos da empresa.

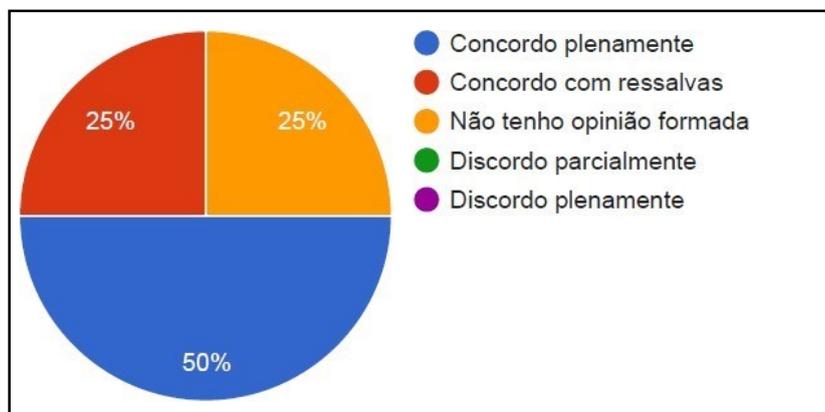
Gráfico 4 - Qual o foco principal da auditoria interna



Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

Na categoria a seguir, buscou-se saber dados mais específicos sobre as tecnologias disponíveis no grupo empresarial.

Gráfico 5 - As tecnologias disponibilizadas para uso no setor de auditoria atendem as necessidades para a realização das atividades



Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

O gráfico 05 demonstra que o grau de satisfação dos respondentes em relação às tecnologias que a organização disponibiliza para que seus auditores internos utilizem, e é possível perceber que parte dos entrevistados se mostram totalmente satisfeitos com os recursos tecnológicos, enquanto um pequeno grupo respondeu que, apesar de satisfeitos, existem ressalvas, ou seja, os recursos utilizados podem oferecer ainda mais vantagens aos seus usuários.

O gráfico 06 corrobora o que foi constatado no item anterior, mostra que um dos motivos ao qual os respondentes se consideram satisfeitos com os recursos tecnológicos, se dá pelo fato de obterem respostas aos processos de auditoria mais rapidamente. Observa-se que a ampla maioria respondeu estar satisfeito com o tempo de resposta obtivo através do uso das tecnologias.

Gráfico 6 - O tempo de resposta das atividades utilizando as tecnologias é satisfatório



Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

Seguindo a mesma linha, o gráfico 07 procurou identificar se as informações obtidas pela auditoria ao utilizar-se dos recursos tecnológicos são confiáveis. Os processos de auditoria compreendem as análises, avaliações, levantamentos e comprovações, de forma metódica e estruturada para a avaliação da integridade, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao ambiente, objetivando assistir à administração da organização no cumprimento de seus objetivos.

Gráfico 7 - A qualidade das informações colhidas através dos sistemas de auditoria são confiáveis

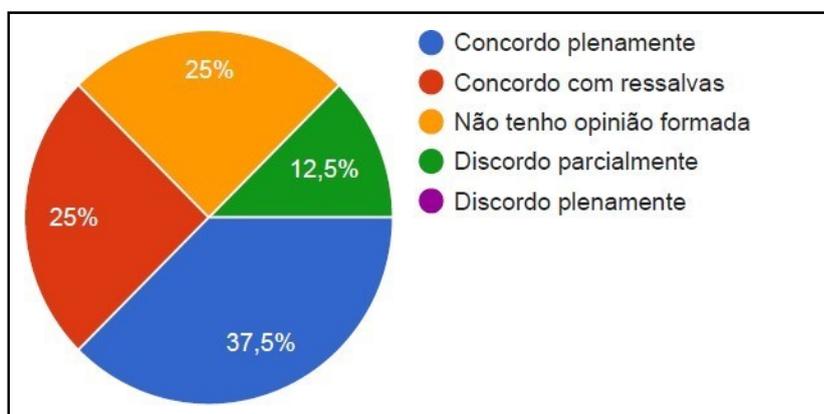


Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

No que tange a implantação de sistemas informatizados, com o anseio de auxiliar o trabalho dos auditores internos, espera-se a eliminar retrabalhos e trazer mais agilidade nas rotinas contábeis e financeiras, principalmente aquelas que são desempenhadas no que a empresa chama de célula fiscal, onde são realizadas as programações de contas a pagar e no setor de contas a receber, melhorando o fluxo das informações de forma a auxiliar nas tomadas de decisões e nos processos internos.

O gráfico 08 demonstra como os usuários do setor de auditoria se sentem em relação ao tempo médio para a conclusão das atividades desempenhadas. As respostas mostram um grau satisfatório das pessoas que desenvolvem os processos de auditoria, visto que pelos métodos tradicionais demandam um tempo maior para análise das informações.

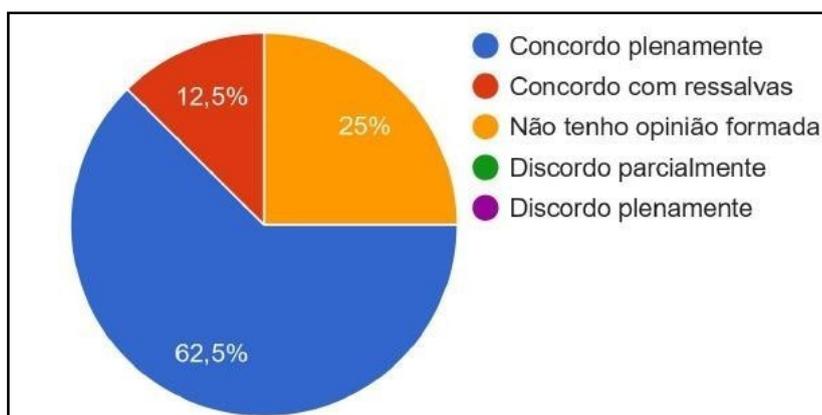
Gráfico 8 - A sua percepção em relação ao prazo médio para a conclusão das atividades da auditoria é satisfatória



Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

No próximo questionamento, procurou-se avaliar se o departamento de auditoria passou a ser mais efetivo com a utilização dos recursos tecnológicos.

Gráfico 9 - Com as tecnologias utilizadas no setor, a auditoria interna tem funcionado com mais efetividade

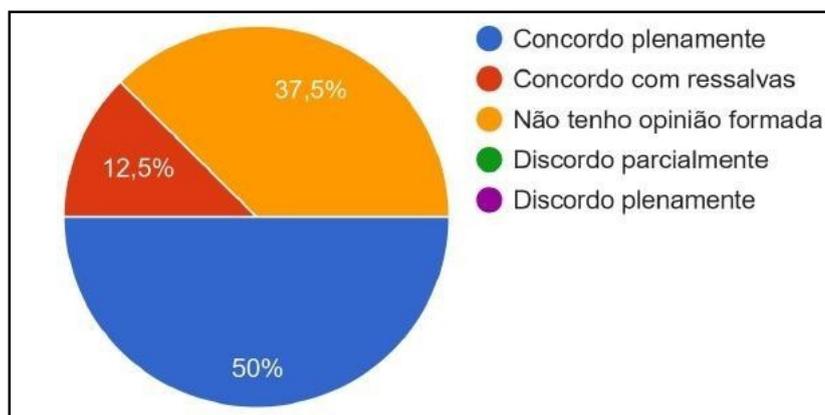


Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

Nessa questão, a maioria dos entrevistados responderam que há maior efetividade do setor no desempenho de suas atividades. Saber se organizar priorizando as tarefas conforme demanda é primordial para conciliar as demandas de auditoria em um grupo de empresas com diferentes ramos de atuação e diferentes tipos de auditoria implantados.

Através do gráfico abaixo, procurou-se evidenciar se os sistemas de auditoria emitem relatórios de análise de riscos em tempo hábil.

Gráfico 10 - Existe relatórios ou análises de risco emitido pelo sistema de auditoria em tempo para que as áreas auditadas possam corrigir as informações



Fonte: Dados da Pesquisa (2021).

Pode-se observar que para a metade do grupo entrevistado os relatórios de análise de riscos são emitidos em tempo hábil para verificação de inconformidades, dessa forma as áreas auditadas são comunicadas para correção de tais dados inconsistentes. A outra metade dividiu-se entre concordar com a maioria, porém com algumas ressalvas e outros que não souberam formar uma opinião.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa, objetivou-se analisar como a tecnologia pode contribuir na geração de informações de auditoria úteis e confiáveis dentro da organização industrial, identificou os impactos da tecnologia na auditoria e demonstrou como a tecnologia otimiza as informações geradas pela auditoria trazendo benefícios para maximização dos resultados. Entende-se que, após a coleta dos dados e análise dos resultados, a proposta inicial foi alcançada, ainda que consideradas as limitações referentes a quantidade de profissionais que responderam ao questionário.

Observou-se que existe uma grande parcela de pessoas que, apesar de não emitirem opinião em relação aos resultados obtidos pelo uso de tecnologias, apoiam o uso dos recursos tecnológicos no âmbito da auditoria, de modo a otimizar os resultados, substituindo as técnicas tradicionais nos processos internos de auditoria.

Constatou-se também, que através do uso das tecnologias, como a Inteligência Artificial (IA), é possível antecipar aos problemas que poderiam ocorrer devido a falhas nos processos. São emitidos relatórios de risco em tempo hábil para que os departamentos envolvidos possam tratar as inconformidades dos lançamentos, evitando perdas futuras.

Logo, a partir dessas verificações, percebe-se que os respondentes tendem a valorizar a importância dos recursos tecnológicos e a concordar que os procedimentos tradicionais estão ficando obsoletos. Com isso, foi constatado que se trilha um caminho sem volta para a implementação das tecnologias nos procedimentos de auditoria interna, o que sugere novos desafios para a profissional de auditoria, já que é evidenciada a necessidade do constante desenvolvimento de novas tecnologias no suporte e realização de seus trabalhos.

Durante o desenvolvimento dessa pesquisa, surgiu um ponto de avaliação, como uma oportunidade de investigação, que diz respeito à regulamentação da profissão de auditor interno, considerando que no grupo de empresas pesquisado não exige formação na área contábil aos colaboradores responsáveis pela condução dos processos de auditoria.

Neste sentido, sugere-se para estudos futuros investigar com maior profundidade os motivos pelos quais se contratam colaboradores para exercer a função de auditor interno sem a devida qualificação, pois a função requer graduação em cursos superiores de Ciências Contábeis, Administração, Economia, Direito, dentre outras áreas.

Espera-se que essa pesquisa contribua para o trabalho dos diretores, auditores e líderes de organizações, a fim de perceber a importância do uso de tecnologias que agregam valor, assim como de suas habilidades atribuídas aos objetivos da empresa.

Complementamos que esse trabalho é um prenúncio, ou seja, enquanto se trata de uma contribuição acadêmica, que agregada a outras, pode sugerir novas pesquisas e interpretações com sugestão de ampliação da temática.

REFERÊNCIAS

- ARAUJO, Inaldo da Paixão Santos. **Introdução à Auditoria Operacional**. 2. ed. Rio de Janeiro –RJ: FGV, 2004.
- AUDIBRA –Instituto dos Auditores Internos do Brasil. **Normas brasileiras para o exercício da auditoria interna**. São Paulo: Audibra, 1991.
- ALVES, V. M.; CARVALHAES, M. F. A. Auditoria em Segurança da Informação. **Revista Ada Lovelace**, [S. l.], v. 1, p. 49–52, 2017. Disponível em: <http://anais.unievangelica.edu.br/index.php/adalovelace/article/view/4116>. Acesso em: 19 de julho de 2021.
- BICCA, Daniela. Tecnologia aplicada à contabilidade: estudo de caso em uma organização contábil. **RECONF–Revista Contabilidade em Foco**, v. 2, n. 2, p. 4-31, 2020. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistasipa/index.php/reconf/article/viewFile/914/78>. Acesso em: 19 de julho de 2021.
- BIURAXI et al, Antônio. Auditoria Contábil: Um breve estudo sobre sua história e importância. **Revista de Estudos Interdisciplinares do Vale do Araguaia-REIVA**, v. 4, n. 03, p. 12-12, 2021. Disponível em: <http://reiva.emnuvens.com.br/reiva/article/download/188/151>. Acesso em: 16 de julho de 2021.
- BRASIL. Decreto nº 6.022, de 22 de janeiro de 2007. Institui o Sistema Público de Escrituração Digital - Sped. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/Decreto/D6022.htm. Acesso em 16 jul. 2021.
- CORREA, M. D. **Contabilidade Geral** para Exame de Suficiência do CFC para Bacharel em Ciências Contábeis. 1. ed. São Paulo: EDIPRO, 2012. v. 1. 205p.
- CREPALDI, Sílvio Aparecido. **Contabilidade gerencial: teoria e prática**. 3ª Edição. São Paulo: Atlas, 2009.
- CREPALDI, Sílvio Aparecido. **Auditoria contábil: Teoria e prática**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- CREPALDI, Sílvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Auditoria contábil**. Grupo Gen-Atlas, 2016.
- FRANCO, Hilário. **Contabilidade Geral** 23 ed. Ed. Atlas. São Paulo, 1997. 407p.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- MARKUS, L. M.; ROBEY, D. **Information Technology and Organizational Change: Causal Structure in Theory and Research**. Management Science, Vol.34, n.5, May 1988, p.583-598.

MERCHANT, K. A. **Modern management control systems**: text & cases. UpperSaddle River: Prentice-Hall, 1998.

MONTOTO, Eugenio. **Contabilidade geral esquematizado**. 2.ed. São Paulo:Saraiva, 2012.

ONSI, Jocelaine de Fátima et al. Sistema de Custos Integrado e Coordenado com aContabilidade: Auditoria dos Processos em uma Indústria Metalúrgica. **Qualitas Revista Eletrônica**, [S.l.], v. 16, n. 2, p. 155-182, sep. 2015. ISSN 1677-4280.Disponível em: doi:http://dx.doi.org/10.18391/req.v16i2.2750. Acesso em: 18 July2021.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Sistemas de informações contábeis**: fundamentos e análise. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019. 339 p.

PIGATTI, Fernando. Contabilidade on-line e contabilidade tradicional. In: PortalContábeis. **Blog sobre contabilidade e tecnologia**. 2018. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/4770/contabilidade-online-e-contabilidade-tradicional/> acesso em 14 junho de 2021.

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico / Cleber Cristiano Prodanov, ErnaniCesar de Freitas. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SIMÕES, Maervelym Pâmella et al. Benefícios do uso da tecnologia Blockchain como instrumento para a auditoria contábil. Revista Ambiente Contábil UniversidadeFederal do Rio Grande do Norte. ISSN 2176-9036, v. 13, n. 1, p. 39-53, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/ambiente/article/download/19535/13641>. Acesso em: 18 de julho de 2021.

SEBOLD, et al. Evolução da contabilidade brasileira: do governo eletrônico ao sistema público de escrituração digital – SPED. Revista enfoque e reflexão contábil,Florianópolis. v.31, n.2, p.23-32, maio/ago 2012.

TRISCIUZZI, Carlos Renato Fontes; CARDOZO, Julio Sergio. A Auditoria Interna como ferramenta de melhoria dos controles internos de uma organização: Estudo decaso em uma empresa do segmento industrial do Rio de Janeiro. In: CONGRESSO IAAER-ANPCONT, III, São Paulo. Anais... São Paulo: ANPCONT. 2009. Disponível em: https://www.academia.edu/download/40207260/Auditoria_Interna_-_Carlos_Renato_Trisciuzzi.pdf. Acesso em: 16 de julho de 2021.

VALINI, et al. Importância da Auditoria Interna no Desenvolvimento Empresarial nasÁreas Contábeis e Administrativas. Anais do Fórum de Iniciação Científica do UNIFUNEC., v. 8, n. 8, 2018. Disponível em: <https://seer.unifunec.edu.br/index.php/forum/article/view/2900>. Acesso em: 18 de julho de 2021.

ANEXO



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE CODÓ-CESCD

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO-TCLE

O (a) senhor(a) está sendo convidado(a) a participar de um projeto de iniciação científica sobre o tema **IMPACTOS TECNOLÓGICOS NA AUDITORIA, UM ESTUDO DO SETOR INDUSTRIAL**. O objetivo desta pesquisa é analisar como a tecnologia pode contribuir na geração de informações úteis e confiáveis.

O instrumento de coleta de dados, contempla um questionário sobre o perfil da área pesquisada bem como informações adicionais ao tema, aspectos que fomentem para o alcance do objetivo proposto. A pesquisa será realizada pelo discente Alexandre de Sousa Mororó Filho e orientada pelo Prof.º André da Silva Sampaio. Caso queira participar, terá garantido o sigilo do seu nome e dados coletados, podendo retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, sem nenhum prejuízo.

As despesas decorrentes da pesquisa serão de responsabilidade do (a) pesquisador (a). Em caso de dúvidas ou perguntas, poderá solicitar a qualquer momento explicações adicionais, dirigindo-se aos pesquisadores relacionados abaixo: Professor (a) pesquisador (a) responsável:

Prof.º André da Silva Sampaio

E-mail: andresampaiocontador@outlook.com Contato: (99) 98846-3812

Pesquisador (a) acadêmico (a) do Curso Bacharelado em Ciências Contábeis:

Alexandre de Sousa Mororó Filho

E-mail: asmfilho@gmail.com Contato: (99) 98147-0314

Declaro que estou informado (a) sobre este projeto de iniciação científica e, tendo ciência do referido projeto, confirmo meu consentimento. Dessa forma, **concordo, voluntariamente** em participar como respondente da pesquisa.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Raimundo Santos Lima Filho'.

Assinatura do sujeito de pesquisa
Raimundo Santos Lima Filho
(99) 98858-8017

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Alexandre de Sousa Mororó Filho'.

Pesquisador
Alexandre de Sousa Mororó Filho

APÊNDICE

Questionário sobre TECNOLOGIAS NA CONTABILIDADE: Impactos no Setor de Auditoria

Esta é uma pesquisa sobre os Impactos da Tecnologia no Setor de Auditoria, como parte integrante do TCC: "IMPACTOS TECNOLÓGICOS NA AUDITORIA, UM ESTUDO DO SETOR INDUSTRIAL".

Contamos com sua colaboração, para responder as perguntas que levarão somente alguns minutos. Suas respostas não serão analisadas individualmente, de modo que será mantido total sigilo quanto às suas opiniões.

Perfil da Empresa / Setor de Auditoria

1. Existe Auditoria Interna na sua empresa? *

Sim

Não

2. Caso tenha setor de auditoria, quantos colaboradores atuam no setor? *

3. É exigido formação na área contábil para os colaboradores do setor de auditoria? *

Sim

Não

4. Em relação às atribuições funcionais, para quem o auditor interno responde? *

Diretoria Comercial / Industrial

Comitê Fiscal

Diretor Financeiro

Presidência

Equivalente

Outro: _____

5. Qual o foco principal da auditoria interna? *

Auditoria Contábil Financeira

Fraudes

Auditoria Ambiental

Auditoria Operacional e Sistemas

Outro: _____

Tecnologias Utilizadas

6. As Tecnologias disponibilizadas para uso no setor de auditoria atendem as necessidades para a realização das atividades: *

Concordo plenamente

- Concordo com ressalvas
- Não tenho opinião formada
- Discordo parcialmente
- Discordo plenamente

7. O tempo de resposta das atividades utilizando as tecnologias é satisfatório: *

- Concordo plenamente
- Concordo com ressalvas
- Não tenho opinião formada
- Discordo parcialmente
- Discordo plenamente

8. A qualidade das informações colhidas através dos sistemas de auditoria são confiáveis: *

- Concordo plenamente
- Concordo com ressalvas
- Não tenho opinião formada
- Discordo parcialmente
- Discordo plenamente

9. A sua percepção em relação ao prazo médio para a conclusão das atividades da auditoria é satisfatória: *

- Concordo plenamente
- Concordo com ressalvas
- Não tenho opinião formada
- Discordo parcialmente
- Discordo plenamente

10. Com as tecnologias utilizadas no setor, a auditoria interna tem funcionado com mais efetividade: *

- Concordo plenamente
 - Concordo com ressalvas
 - Não tenho opinião formada
 - Discordo parcialmente
 - Discordo plenamente
-

11. Existe relatórios ou análises de risco emitidos pelo sistema de auditoria em tempo para que as áreas auditadas possam corrigir as informações: *

- Concordo plenamente

- Concordo com ressalvas
- Não tenho opinião formada
- Discordo parcialmente
- Discordo plenamente

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários